



AÇÕES DE EXTENSÃO - 2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS – UNIFIMES

Sumário

PROJETOS.....	4
Direito e Jurisprudência dos Tribunais Superiores.....	4
Educar & Incluir	4
Ciência e educação em saúde junto em transformações comunitárias	5
Divulgação da ciência para a geração digital: Nanocell News.....	6
EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO	6
Serviço de Avaliação Psicológica – UNIFIMES	7
CASTRAR FAZ BEM	7
Matemática em ação: aprendendo com as tecnologias digitais.....	8
Núcleo Acadêmico de Vigilância em Zoonoses	9
Educação e saúde em sexualidade e gênero – PEESG.....	10
Projeto Viva Mulher: trabalhando educação em saúde com mulheres em idade fértil	10
PROCESSOS EDUCATIVOS.....	11
HIPERDIA: desenvolvido um software de gerenciamento de plano de ação, cuidados e comunicação para pacientes diabéticos e/ou hipertensos com o serviço da Atenção Primária à Saúde.	12
Agita unifimes	12
Trocando livros, lendo mais.....	12
Reforço de Matemática em Tempos de Pandemia	13
Projeto Nagô: multimídias digitais e a formação antirracista.....	14
Vamos discutir sobre saúde??	14
VetSchool.....	16
FEBRE MACULOSA: CONHECER PARA PREVENIR	17
Educação em saúde infantil brincar e aprender	17
Imunologia nas escolas.....	19
Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar"	19
A LASCE NA PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO.....	20
Saúde Materno Infantil nas Redes Sociais.....	20
Prevenção do tabagismo: uma proposta do Education Against Tobacco-Brazil....	21
Preparatório para a OAB 1º fase	21

Vamos falar sobre isso? – Projeto de Promoção de Saúde Mental na Escola	21
Veterinária para Comunidade de Mineiros (VETCOMM).....	22
Terra Boa: recomendações sobre corretivos e fertilizantes para pequenos produtores.....	23
Gestão de propriedades leiteiras	23
Grupo de educação em saúde e primeiros socorros (GESPS)	24
EQUOTERAPIA - PASSO LIVRE.....	25
Pet Terapia.....	26
Projeto de Extensão Cavalos Solidário (PECAS)	26
Enlutamento: A Necessidade da Intervenção Emocional	28

PROJETOS

Direito e Jurisprudência dos Tribunais Superiores

Coordenação: Luá Cristine Siqueira Reis

Contato: luacristine@unifimes.edu.br

Resumo: Em continuidade ao sucesso da proposta percorrida desde o ano de 2020 mesmo diante da pandemia, o projeto em 2021 foi muito frutífero e por essa razão intenta-se renová-lo e atualizá-lo. Em razão da pandemia do COVID-19, o projeto poderá ser executado mediado por tecnologias, como o Google Meet, ainda que permitida a execução presencial, tendo em vista conseguir contemplar interessados de outros municípios e instituições, de forma ampla e potencializando a divulgação da IES.

Educar & Incluir

Coordenação: Carla Danielle Dias Costa

Contato: carla.danielle@unifimes.edu.br

Resumo: A educação especial pode ser definida como uma modalidade de ensino que é desenvolvida para indivíduos que apresentem deficiência intelectual ou transtornos de aprendizagem, sendo causada por condições físicas, sensoriais, mentais ou múltiplas, que podem acarretar em grandes habilidades e até mesmo super dotação. Ela visa atender alunos surdos, cegos, com autismo, transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e afins (BRASIL, 1994). Para a aplicação do sistema educacional inclusivo, instituído pela lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015) se faz necessário a formação dos profissionais da educação, visto que os mesmos são elementos fundamentais para a melhoria do processo de ensino e para o enfrentamento das diferentes situações que implicam a tarefa de educar (BRASIL, 2015). Além disso, é necessário capacitar os pais ou responsáveis pelas crianças para a identificação de sinais e sintomas destas possíveis doenças e transtornos (BRASIL, 2005). A partir disso será possível promover um letramento em saúde sobre a educação inclusiva nas escolas públicas municipais e estaduais de Trindade e região, visando levar à comunidade externa maior conhecimento e incentivar discussões sobre esta temática. A partir do desenvolvimento de um projeto de extensão nesta área, será possível atuar com os alunos do curso de medicina na temática da educação inclusiva, auxiliando - os a vivenciar tais realidades, além do consultório médico assim como a importância do trabalho da equipe multidisciplinar.

Ciência e educação em saúde junto em transformações comunitárias

Coordenação: Wellington Francisco Rodrigues

Contato: wellington.frodrigues@unifimes.edu.br

Resumo: O atual momento em que a sociedade vivência, trouxe profundas mudanças no cotidiano da população, no que tange ao isolamento social. Essas modificações incluem a privação ao acesso primário dos serviços de saúde, exceto aos casos considerados críticos, com isso, houve uma redução ao alcance de educação em saúde pela comunidade, estratégia fundamental para garantir prevenção e minimizar a propagação de doenças na comunidade. Dado aos recentes mecanismos de acesso social e instrumentos educacionais utilizados pela comunidade acadêmica, o objetivo deste projeto é garantir e viabilizar a continuidade da educação em saúde à comunidade de Minas-GO. Para isto, o projeto será dividido em quatro etapas sendo elas: (1ª) Divulgação e cadastramento da equipe institucional, serão convidados acadêmicos do curso de medicina, por meio de divulgação da coordenação, serão considerados para participação do projeto os primeiros 30 solicitantes (2ª) Apresentação das propostas e desenvolvimento das atividades, será realizado uma exposição dialogada por meio de ferramenta remota, onde será apresentado o projeto, as metas e as ferramentas à serem utilizadas. As temáticas: doenças respiratórias, meio ambiente, agentes infecciosos, prevenção, câncer, medicina preventiva serão apresentadas como prioridades, mas será aberto à novas consideração em educação em saúde, onde os participantes irão apresentar as suas propostas para o desenvolvimento de vídeos (máximo de 50 segundos), folders, ou outro instrumento de divulgação relacionado com a temática. (3ª) Revisão e divulgação das atividades, todo o conteúdo será revisado por profissionais da área de saúde e a divulgação das atividades serão realizadas por redes sociais. (4ª) Fechamento e avaliação das atividades, após o encerramento das atividades, será aplicado um questionário de satisfação aos participantes e realizado um relatório final, do qual será considerado apto para certificação o participante de contribuir com pelo menos 75% das atividades. Contudo espera-se contribuir com a consolidação do ensino aos acadêmicos, desenvolvimento atividades que poderão contribuir para a educação em saúde para a sociedade Mineirense, gerando informações, favorecendo a prevenção e integralização instituição de ensino superior e sociedade.

Divulgação da ciência para a geração digital: Nanocell News

Coordenação: Camila Botelho Miguel

Contato: camilabotelho@unifimes.edu.br

Resumo: O projeto: “Divulgação da ciência para a geração digital – Nanocell News” é uma proposta para ampliar o acesso à ciência pela a população e possui como principal objetivo a promoção da divulgação científica em meios eletrônicos para ampliar a popularização da ciência entre o público de 15 a 30 anos. A sua execução engloba as atividades de elaboração e publicação no site do Nanocell News de artigos de divulgação científica a partir da leitura e compreensão dos artigos científicos de alto impacto. A ideia é elaborar um conteúdo científico de maneira mais simples e acessível. Também serão realizados posts em redes sociais como Instagram, LinkedIn e Facebook para conseguir alcançar o público-alvo. Essas atividades serão realizadas pelos alunos do curso de medicina da UNIFIMES com apoio dos professores, integrantes da Instituição. Com este projeto, se espera alguns impactos na sociedade e também para os alunos da universidade: o impacto externo está relacionado a difusão de conhecimento científico para a população de forma que a transmissão de informações científicas ocorra de maneira mais simples e compreensível. Já o impacto interno está relacionado com a formação acadêmica e com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e professores. No caso, ao executar as atividades, os alunos desenvolvem o hábito de ler, interpretar, compreender e traduzir os artigos científicos, mantendo-se em dia com pesquisas que são atuais e de impacto. Além de desenvolver a habilidade de escrita e transmissão de informações, especialmente do inglês para o português. Já os professores, que atuam como mediadores do processo de ensino-aprendizagem, auxiliam e estimulam o trabalho em equipe e na promoção de atividades de discussão e debates, impactando assim na formação do aluno. Outras habilidades também podem ser desenvolvidas neste projeto, como o processo de pesquisa, leitura e interpretação de artigos que também articula o ensino com a pesquisa.

EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO

Coordenação: Vantuil Moreira de Freitas

Contato: vantuil@unifimes.edu.br

Resumo: É um projeto de extensão rural que visa suprir a demanda de atendimentos, a princípio, na área de clínica cirúrgica em bovinos e equinos com o objetivo de criar vínculos e abrir portas de acesso a propriedade. Em seguida amplia-se o serviço de extensão rural em todas as suas modalidades aos produtores, tais como: medicina veterinária preventiva, produção e reprodução animal. Espera-se que o produtor

beneficiado alcance maior produtividade e lucratividade na pecuária e seja parceiro na divulgação do serviço de extensão rural do centro universitário de mineiros (UNIFIMES).

Serviço de Avaliação Psicológica – UNIFIMES

Coordenação: Rodrigo Perissinotto

Contato: perissinotto@unifimes.edu.br

Resumo: A avaliação psicológica enquanto processo estruturado de investigação dos fenômenos psicológicos, baseado em métodos, técnicas e instrumentos, tem como alvo fornecer informações que subsidiam a tomada de decisão em diferentes contextos, a partir de demandas, condições e finalidades específicas. Processos de avaliação psicológica colaborativa, possuem potencial para favorecer aos indivíduos insights a seu respeito com valor terapêutico. Conhecer tais técnicas e saber manusear os diferentes instrumentos disponíveis ao psicólogo é fundamental em sua atividade profissional neste âmbito. Dessa forma o presente projeto tem como objetivo a formação teórica e prática de psicólogos e estudantes de psicologia em Avaliação Psicológica mediante o atendimento supervisionado ao público jovem e adulto. Espera-se com isso preparar o estudante para a prática profissional, ampliar os serviços prestados na clínica escola e atender a demanda social por este tipo de serviço.

CASTRAR FAZ BEM

Coordenação: Andresa de Cássia Martini Mendes

Contato: andresa.martini@unifimes.edu.br

Resumo: O projeto “Castrar faz bem” é uma ação de educação continuada realizada pelo curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES, aspirando o aumento na expectativa de vida dos animais de companhia, através da castração de machos (orquiectomia) e fêmeas (ovariohisterectomia) das espécies canina e felina. Tem por objetivo com a realização dos procedimentos, a prevenção de enfermidades mamárias e uterinas, tumores e cistos ovarianos, doenças dependentes de progesterona e estrógeno, alterações endócrinas como diabetes melito, gestações indesejáveis, distúrbios testiculares, epididimários e doenças dependentes de andrógeno e contribui significativamente para o controle populacional de animais acarretando em benefícios a saúde pública. Possibilita vantagens aos alunos de Medicina Veterinária relativos ao aprendizado técnico e ao bem estar animal. Para realização do procedimento operatório o tutor realiza o cadastro do seu animal pelo site da UNIFIMES, preenche um formulário de dados e saúde do animal e posteriormente é contatado para realização da abordagem pré operatória, que inclui avaliação clinico-laboratorial. O procedimento é agendado e executado na Clínica Veterinária da Unifimes ou parceiros, segundo técnicas

clássicas de orquiectomia e ovariosterectomia já descritas em literatura. O animal é liberado para o domicílio após alta anestésica e apenas na presença do seu tutor, que é orientado aos cuidados no pós operatório e manutenção da guarda responsável. Animais errantes serão incluídos ao projeto através de parcerias com colaboradores das prefeituras interessadas, que ficarão responsáveis pelo recrutamento, captura, transporte e pós operatório desses animais. Ainda o projeto contará com 2 dias de mutirão de castração de cadelas com 100% da equipe empenhada a fim de atingir um maior número de animais submetidos ao procedimento cirúrgico. Ressalta-se que todas as etapas de desenvolvimento serão acompanhadas por discentes colaboradores do projeto e Médico Veterinário responsável. Para manutenção ativa de ações de educação e saúde, e considerando o contexto pandêmico, serão realizadas trimestralmente postagens na página do Instagram do projeto e de projetos parceiros, sobre benefícios da castração em animais e campanhas temáticas. Será desenvolvido um livreto em ação conjunta com o projeto Vetschool, a ser distribuído nas ações presenciais de ambos os projetos, visando coibir os maus- tratos e abandono de animais, incentivar a adoção e com informações acerca dos cuidados com os animais no contexto da saúde única. Conclui-se que o projeto proporciona a redução da população de animais errantes, ou animais domiciliados acometidos por enfermidades do sistema reprodutor, e possibilita a difusão de educação e saúde através das orientações sobre guarda responsável, aos tutores de animais de companhia. Ainda vai de encontro ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina Veterinária, pois permite a prática de ensino, atribuindo conhecimentos teóricos, práticos e de formação aos discentes de Medicina Veterinária.

Matemática em ação: aprendendo com as tecnologias digitais

Coordenação: Stelamara Souza Pereira

Contato: stelamara@unifimes.edu.br

Resumo: Este projeto consiste em desenvolver uma ação com estudantes do ensino médio com ensino e aprendizagem de matemática a partir do uso de Tecnologias Digitais (TD). A proposta parte de uma necessidade de compreensão dos conteúdos matemáticos e das dificuldades que os alunos apresentam ao ingressar no ensino superior. Nesta perspectiva, será desenvolvido uma ação com estudantes, na qual serão convidados a participar, a inscrever no projeto e a dialogar sobre essa integração dos conteúdos matemáticos que estudam com as TD. Os encontros serão mensais e realizados no Google Meet, de modo que os estudantes sejam protagonistas nesse processo de ensino e aprendizagem, e que ainda possam levantar/analisar questões/possibilidades, a partir de seus contextos de estudos. Será desenvolvida durante o ano letivo de 2022, por meio de oficinas, estudos e reflexões e produção de vídeos digitais sobre a temática. Nesse sentido, espera-se que estes movimentos com

estudantes de diversas Escolas, possam contribuir para a construção do conhecimento matemático, levando-os a analisar e a conjecturar conceitos já estudados por eles no currículo escolar. E a partir dessas ações possibilitar o aluno aprender matemática com o uso de TD, de modo a diferenciar do que se faz com papel e caneta. Assim, a proposta de extensão poderá promover ações transformadoras na construção do conhecimento matemático desses participantes, bem como, em toda comunidade escolar envolvida.

Núcleo Acadêmico de Vigilância em Zoonoses

Coordenação: Eric Mateus Nascimento de Paula

Contato: vantuil@unifimes.edu.br

Resumo: O projeto de extensão “Núcleo Acadêmico de Vigilância em Zoonoses” envolve a aplicação dos conceitos de vigilância em saúde, com ênfase em Saúde Única, junto a população do município de Mineiros/GO com o intuito de reduzir a casuística das zoonoses e dos agravos à saúde decorrentes da relação próxima entre seres humanos e animais por meio de ações de educação em saúde. Tudo isso, envolvendo uma movimentação direta e protagonista de acadêmicos do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES junto à comunidade. A proposta surge, pois, muitas vezes, as zoonoses são negligenciadas e acabam gerando impactos deletérios muito significativos não só à saúde das pessoas, com altos índices de morbidade e mortalidade, como também impactos à economia. Sob a visão da saúde pública, essas doenças precisam ser rapidamente controladas, já que algumas são altamente letais ou incapacitantes. Desta forma, o objetivo do projeto é promover ações efetivas de controle e prevenção de zoonoses, partindo do ensinamento dos munícipes sobre comportamentos e hábitos saudáveis que minimizem a exposição e o risco de contração dessas enfermidades. Para isso, o projeto se desenvolverá por meio do levantamento de informações a cerca das zoonoses mais recorrentes em Mineiros/GO, seguido da confecção de material impresso educativo direcionado, visitas zoonosológicas para educação em saúde; análise e correções de condições ambientais que favorecem a ocorrência das zoonoses; e ações preventivas de doenças nos animais. O projeto conta ainda com uma estratégia alternativa para realização das atividades caso ainda estejamos enfrentando os problemas decorrentes da pandemia pelo Covid-19. Por fim, espera-se que as ações do projeto promovam conscientização da população sobre essas enfermidades e que impactem diretamente na redução dos casos de zoonoses e na ocorrência de agravos à saúde relacionados aos animais na cidade de Mineiros/GO, desenvolvendo cidadãos que pratiquem hábitos saudáveis nessa relação ser humano-animal.

Educação e saúde em sexualidade e gênero – PEESG

Coordenação: Jeovana Romero de Serqueira

Contato: jeovana@unifimes.edu.br

Resumo: Promover o empoderamento social através da educação em saúde é uma das principais ferramentas de enfrentamento das iniquidades e injustiças que há no campo da sexualidade e gênero. Assim, este projeto tem por objetivo promover discussões, reflexões e informações sobre a temática, para os diferentes públicos da sociedade. Serão realizadas palestras online, uso de mídias sociais e rodas de conversas presenciais (quando permitido e com as medidas de precaução vigentes), além de distribuição de materiais à população vulnerável.

Projeto Viva Mulher: trabalhando educação em saúde com mulheres em idade fértil

Coordenação: Viviane Cristina Caldeira

Contato: viviane@unifimes.edu.br

Resumo: Desde 1984, com a criação do Programa Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), a atenção federal à saúde da mulher deixou de ser unicamente voltada para a relação materno-infantil para incorporar a assistência em todas as etapas da vida. Tal programa deu ênfase a preocupações com doenças ginecológicas prevalentes, prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e Aids, além de assistência às mulheres vítimas de violência (Brasil, 2007). Em 2008, a preocupação com a saúde da mulher ganhou força com a implantação do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (II PNPM). O plano II ampliou e aprofundou a atuação do governo na promoção de políticas de igualdade e justiça social com a inclusão de novos eixos estratégicos, que foram somados aos já existentes no I Plano, como a participação das mulheres nos espaços de poder e decisão (BRASIL, 2015). Hoje a assistência em saúde para as mulheres na rede pública, segue uma linha de cuidados que reforça a importância na promoção e prevenção de doenças, além de destacar o valor do cuidado integral no tratamento e cura através de uma equipe interdisciplinar e na ampliação nas Redes de Atenção em Saúde. O projeto tem como objetivo principal, trabalhar atividades de educação em saúde com as mulheres em idade fértil residentes do município de Mineiros no estado de Goiás que são assistidas pela UBS Erasmo Rodrigues de Sousa, espera-se que desta forma o público alvo feminino seja acolhida de maneira efetiva, adquira uma melhor percepção sobre os cuidados com a sua saúde e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida.



PROCESSOS EDUCATIVOS

Coordenação: Marcelo Máximo Purificação

Contato: maximo@unifimes.edu.br

Resumo: Este Projeto Extensionista, classifica-se como um Projeto Social de Campo, de caráter empírico, descritivo, participativo e de intervenção. Envolve, professores e acadêmicos dos Cursos de Pedagogia, Psicologia e Educação Física da Unifimes; Professores e alunos e rede estadual de educação de Mineiros. Professores e alunos da Universidade Aberta Polo Mineiros e Professores e alunos da secretaria municipal de educação de Perolândia. Tem por objetivo – a realização de ações interventivas e sociais, em tornos das questões e problemas educativos que impactam os processos de ensino e de aprendizagem em instituições educativas de Mineiros e região. E com isso, discutir o trabalho docente, a formação pedagógica, as políticas públicas de educação, organização e gestão na educação, inclusão, a diversidade, questões de gêneros, as interações sociais, as dificuldades de aprendizagem, novas tecnologias e seus impactos. Como ação e produto, este projeto pretende elaborar e estruturar coletivamente uma proposta de intervenção educativa e social que sirva como **produto educativo**. As ações serão desenvolvidas mensalmente por meio de oficinas, palestras informativas, ciclo de debates, exposições, feiras e etc. os sujeitos envolvidos neste projeto de extensão, terão ainda, as seguintes responsabilidades: i) os acadêmicos da UNIFIMES – realizar oficinas de intervenções educativas e sociais; ii) o professor coordenador do projeto – propor momentos de estudos dos atos legais e dos temas supracitados anteriormente às instituições participantes do projeto; iii) comunidade escolar – vão experimentar, analisar e discutir as ações extensionistas nos grupos específicos: professores, servidores, alunos e pais. Espera-se com este projeto, que os acadêmicos dos cursos da UNIFIMES e da UAB/Mineiros, possam praticizar o conhecimento produzido na universidade socializando com a comunidade os saberes, e com isso, colaborando para melhoria das relações sociais e do processo de ensino. É um projeto vinculado ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Multidisciplinar – NEPEM/CNPq/UNIFIMES, que planeja publicar os resultados em periódicos qualificados pela CAPES (no mínimo B3), em eventos, capítulos de livros e outros.

HIPERDIA: desenvolvido um software de gerenciamento de plano de ação, cuidados e comunicação para pacientes diabéticos e/ou hipertensos com o serviço da Atenção Primária à Saúde.

Coordenação: Erla Lino Ferreira de Carvalho

Contato: erlalino@unifimes.edu.br

Resumo: A criação de um software que possibilita os profissionais de saúde: (médico (a), enfermeiro (a) e equipe multiprofissionais a gerenciar as necessidades individuais e coletivas dos seus diabéticos e/ou hipertensos, através das consultas clínicas, a construção e execução de um plano de ação e cuidados, e a comunicação paciente e profissional da saúde via online quando necessário. **Objetivo:** construir um software de gerenciamento de plano de ação, cuidados e comunicação entre para pacientes diabéticos e/ou hipertensos com o serviço da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** A metodologia a ser utilizada durante o desenvolvimento do software será o Scrum. O Scrum é uma metodologia ágil para gestão e planejamento de projetos de software. No Scrum, os projetos são divididos em ciclos (tipicamente a cada duas semanas) chamados de Sprints. **Resultado esperado:** promover o gerenciamento das necessidades individuais e/ou coletivas dos pacientes hipertensos e diabéticos, possibilitar a construção de planos de ação e cuidados, promover a comunicação online (Telemedicina) e assim, ajudar a gestão pública com os indicadores de saúde.

Agita unifimes

Coordenação: Lorena Cristina Curado Lopes

Contato: lorena.lopes@unifimes.edu.br

Resumo: O projeto de extensão Agita UNIFIMES, tem como objetivo proporcionar à comunidade um espaço público para a experimentação de uma prática corporal em específico, as ginásticas, e ao mesmo tempo, um local de socialização, visando à integração não apenas entre os participantes, mas também com a equipe do projeto. O projeto funcionará através de aulas de ginásticas de academia que ocorrerão duas vezes por semana, com 50 minutos de duração, na Sala de Dança do curso de educação Física UF. As aulas terão capacidade de 15 alunos/ horário.

Trocando livros, lendo mais

Coordenação: Elisângela Maura Catarino

Contato: maura@unifimes.edu.br

Resumo: O projeto de extensão ação continuada, tem por objetivo inicial a formar de leitores entre os acadêmicos da UNIFIMES, profissionais da educação e comunidade

externa mineirense. No entanto, os anos de 2020 e 2021 criou-se um quadro mundial de instabilidade por conta da pandemia da covid 19 levando o fechamento de escolas em todo país. Com isso o ensino foi bruscamente interrompido provocando um quadro de fragilidade na aprendizagem, e a leitura foi um dos componentes mais atingidos, daí a **justificativa** de um projeto desta natureza. Para o ano de 2022, será preciso regatar muito do que se perdeu, e a leitura como ferramenta de transformação humana precisa se retomada. Assim, **objetivo** deste projeto é *formar* agentes que possam trabalhar a leitura nos diferentes níveis, o contador de história para atuar com crianças e jovens e produção de material pedagógico específico para leitura. A **metodologia** será de encontros quinzenais com foco ao estudo e preparação de atividades como contação de história, e material pedagógico. Como **resultado** espera-se ao final do ciclo de preparação que esses agentes possam atuar na comunidade escolar e demais. Que esse projeto, possibilite um estudo mais aprofundado sob o tema, além de colaborar efetivamente para que novos leitores possam vir a surgir pós pandemia. É um projeto vinculado a linha de pesquisa *Processos educação, inclusão e diversidade do NEPEM* e vem colaborando com o ensino e com a pesquisa dentro da instituição.

Reforço de Matemática em Tempos de Pandemia

Coordenação: Maxlei Vinicius Candido de Freitas

Contato: maxlei@unifimes.edu.br

Resumo: O Ensino de Matemática, em grande parte das universidades brasileiras, tem sido motivo de preocupação por boa parte dos professores em função das dificuldades apresentadas pelos alunos na sua aprendizagem, assim como pela alta evasão dos estudantes dos primeiros períodos matriculados nessas disciplinas. Desta forma, este projeto tem como finalidade atividades de reforço escolar em Matemática para alunos do Ensino Fundamental e Médio do Colégio Estadual Helena Oliveira Paniago, localizado no município de Mineiros - GO, com o objetivo de suprimir suas dúvidas e deficiências de embasamento, através de atendimento extra classe. A extensão universitária se faz presente no momento em que a instituição, através de seus docentes e discentes, demonstra preocupação com a qualidade do ensino público em Matemática buscando ações que visam melhorá-la.



Projeto Nagô: multimídias digitais e a formação antirracista

Coordenação: José Humberto Rodrigues dos Anjos

Contato: josehumberto@unifimes.edu.br

Resumo: O projeto em tela é uma ação proposta para compor a renovação do Projeto Nagô, que já tem larga experiência nas atividades de extensão. Com objetivo de promover a formação de professores em perspectivas voltadas aos Direitos Humanos, o projeto existe desde 2017, e vem renovando suas ações alterando a cada ano o eixo norteador para aprendizagem, discussão, produção de materiais e consolidação de práticas pedagógicas e educativas. Nas edições anteriores o projeto discutiu as seguintes linhas temáticas: Educação étnico-racial (2017), gênero e sexualidade (2018), Formação de Professores (2019) e Ensino de Literatura como promoção de igualdade racial (2020-2021). Para o ano de 2022, propõe-se discutir as práticas pedagógicas antirracistas a partir de produções audiovisuais (músicas, filmes, séries, minisséries, documentários e podcasts) brasileiras e estrangeiras. Nesse ínterim, tem como objetivo partir desses recursos para implementar discussões que envolvam temas atravessadores para a compreensão dos fenômenos. Para tanto selecionaremos 10 obras audiovisuais, que serão trabalhadas em encontros, doravante chamados de Giras, realizados uma vez por mês, aos sábados de 09h00 às 11h00. Serão divididos em três momentos, a saber: no primeiro os participantes assistem aos vídeos ou recortes selecionados; no segundo é realizada a discussão com base nos materiais produzidos pela equipe. Desse modo, solicita-se um bolsista com 20 horas/semanais, uma vez que as Giras são apenas uma vez por mês, mas a preparação, elaboração de material e produção de conteúdo para o *site* são intensas e exigem tempo e dedicação. A seleção ofertará 60 vagas, sendo que o projeto é aberto a qualquer pessoa que deseje fazer parte, uma vez que será desenvolvido inteiramente em formato *on line*, pelo aplicativo *Google Meet*. O projeto será divulgado nas redes sociais e site do Projeto Nagô. Não será cobrada taxa de inscrição, ou matrícula.

Vamos discutir sobre saúde??

Coordenação: Ricardo Cambraia Parreira

Contato: ricardo.cambraia@unifimes.edu.br

Resumo: Esse projeto é de ação contínua e foi aprovado no EDITAL 03/DEACEC/EXTENSÃO/2020. O projeto de extensão “Vamos discutir sobre saúde?” propõe a utilização de práticas pedagógicas de metodologias ativas para ensino da saúde em escolas públicas do Município de Trindade – Goiás. A UNIFIMES adota um projeto pedagógico baseado em metodologias ativas que tornam o aluno sujeito do próprio aprendizado. A prática metodológica orienta os discentes para a compreensão

e resolução de problemas a partir da formação de grupos de alunos que estão sob supervisão de um tutor. Os objetivos são traçados e discutidos até a construção de conhecimentos que sejam aplicados para resolução dos problemas relacionados ao processo saúde-doença. O objetivo do projeto é desenvolver ações educativas em saúde para alunos do ensino fundamental e médio em escolas públicas de Trindade. Para isso, os acadêmicos do curso de medicina da UNIFIMES exercerão o papel de tutores no ensino da saúde em escolas públicas, orientando os alunos/professores a construir conhecimentos necessários sobre os temas que estão relacionados a realidade da população local. Os estudantes do curso de medicina deixarão de ser detentores e transmissores do conhecimento para se tornarem mediadores, facilitadores e orientadores, conduzindo o correto desfecho da problemática. Para execução desse projeto, teremos professores da UNIFIMES trabalhando em conjunto para que possam coordenar esse ensino baseado em metodologias ativas. Além disso, iremos relacionar os temas propostos no calendário do Ministério da Saúde com as enfermidades presentes na realidade da população de Trindade – GO. Esse processo será feito a partir da coleta de dados na Secretaria de Saúde do município. Os acadêmicos de Medicina serão capacitados sobre cada um dos assuntos médicos abordados e também sobre a aplicação da metodologia. Essa preparação será executada pelos docentes da UNIFIMES que apresentam conhecimento sobre os temas selecionados e a metodologia adotada. A partir desse treinamento, serão selecionadas turmas de ensino fundamental e/ou médio das escolas públicas para que possamos realizar atividades de grupo de discussão. Discentes e docentes do curso de Medicina da UNIFIMES se deslocarão até a escola e promoverão grupos de discussão e oficinas sobre um determinado assunto no mês. Os estudantes das escolas selecionadas receberão materiais de referência para que possam consultar informações sobre o assunto que será abordado no grupo de discussão que ocorrerá a posteriori. Dessa forma, esses jovens alunos terão oportunidade de consultar informações em fontes confiáveis para que possam ser discutidas e organizadas juntamente com os acadêmicos de medicina. Isso permitirá o desenvolvimento do pensamento, da observação, do raciocínio e do entendimento, relacionando a sua realidade local e social, com as informações sobre saúde que estão sendo discutidas e que impactam no adoecimento ao longo dos anos. Esperamos assim, que os estudantes se tornem mais reflexivos, críticos e ativos durante seu processo de aprendizagem. Além disso, o projeto permitirá que os alunos de Medicina exercitem os conhecimentos adquiridos no curso de graduação, contribuindo assim para sua formação social e profissional. Em decorrência da COVID-19, caso não seja possível a realização das atividades presenciais, é proposto na metodologia um plano de ação alternativo.

VetSchool

Coordenação: Priscila Chediek Dall'Acqua

Contato: priscila.chediek@unifimes.edu.br

Resumo: A educação em saúde é uma importante ferramenta na promoção da saúde na população, no contexto da saúde única, conceito que interliga a saúde humana, animal e ambiental (LIMA et al., 2020), o médico veterinário é o profissional que dispõe de conhecimentos mais abrangente de todos os fatores determinantes da saúde coletiva. Ainda, estudantes tem o papel fundamental de levar os conhecimentos teóricos da sala de aula e para a comunidade, tendo em vista a melhoria na qualidade de vida da população (CARNEIRO et al., 2019). Desta forma, o projeto de extensão “VetSchool”, foi idealizado visando a integração dos conhecimentos adquiridos pelos graduandos ao longo do curso de Medicina Veterinária que serão transmitidos à população por meio de ações de extensão realizadas pelos discentes que estarão em contato direto com a comunidade, tendo a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos para a educação em saúde. Nessa edição, pretende-se incluir também os acadêmicos do curso de Medicina, visando a aproximação das áreas afins na atuação conjunta visando a promoção da saúde coletiva e, o uso de ferramentas que permitam a inclusão de pessoas com deficiência visual e auditiva nas ações educativas, uma vez que a educação deve ser acessível para todos, havendo a necessidade de inserção e inclusão (PEREIRA e COSTA, 2020). O objetivo principal do projeto é promover ações de educação em saúde nas redes sociais e para a comunidade de Mineiros/GO e região, com o intuito de promover a saúde única, colocando os acadêmicos em contato com a sociedade. Ainda, visando a inclusão de pessoas com deficiência visual e auditiva, as ações serão acompanhadas da audiodescrição, do uso de legendas ou da tradução em libras. Para tanto, serão realizadas pesquisas em literatura científica atualizada para o desenvolvimento de materiais informativos digitais, palestras, teatros e panfletos com informações referentes à temática saúde única, os quais serão utilizados para divulgação em redes sociais e para a comunidade de Mineiros/GO e região. No atual cenário frente à pandemia da COVID-19 serão obedecidas as recomendações vigentes das autoridades em saúde para a execução das atividades que não são remotas, as quais incluem o uso de máscaras, higienização das mãos e distanciamento. Diante das ações propostas no presente projeto de extensão, os acadêmicos irão utilizar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, bem como em pesquisas complementares realizadas no decorrer da execução do projeto para o desenvolvimento de ações educativas visando a saúde única, conscientizando a população a respeito dos cuidados com a saúde animal, humana e a preservação ambiental, tendo em vista a melhora na saúde coletiva.

FEBRE MACULOSA: CONHECER PARA PREVENIR

Coordenação: Raquel Loren dos Reis Paludo

Contato: raquelloren@unifimes.edu.br

Resumo: A febre maculosa brasileira (FMB) é considerada uma zoonose, de caráter endêmico, causada pela *Rickettsia rickettsii*, de notificação compulsória, relevante para saúde pública devido à sua letalidade, principalmente em locais de mata fechada. Esse projeto de extensão tem como objetivo fornecer informações acerca da febre maculosa, sua transmissão, seus vetores, seus possíveis reservatórios naturais e as áreas de risco para o contágio. Tendo como público-alvo moradores das áreas periféricas próximas as matas na cidade de Mineiros. Esta ação de extensão já acontece desde 2020-2021 onde foram realizadas palestras (on-line) por profissionais da área, confecção de panfletos informativos, trabalhando essa temática e para 2022 iremos intensificar nossas ações junto à comunidade. Serão realizadas visitas e panfletagem, com informações sobre a FMB, a fim de expor sua epidemiologia, relatar os fatores de risco para o desenvolvimento da doença, explicar os sinais clínicos e tratamento, bem como, formas de prevenção da doença. O conhecimento da epidemiologia em região com potencial biótico para o desenvolvimento da doença consiste em determinar as condições socioeconômicas da população, a distribuição e densidade dos vetores já incriminados como transmissores, as condições ecológicas das localidades e as espécies silvestres relacionadas como vetores. Com a ação de extensão espera-se disseminar a informação correta é a melhor forma de prevenção, além da importância da investigação epidemiológica ativa e a história do paciente, a fim de promover educação em saúde e meio ambiente.

Educação em saúde infantil brincar e aprender

Coordenação: Camila Lima Martins

Contato: camilamartins@unifimes.edu.br

Resumo: A saúde do indivíduo deve ser algo a ser tratado criteriosamente, ainda mais quando se diz respeito a população infantil, no qual representa quase 1/5 da parcela da população brasileira, mais especificamente 17,1% de acordo dados levantados pelo IBGE em 2018. Sob esse viés, a temática sobre educação em saúde se torna cada vez mais importante ao poder proporcionar uma melhor qualidade de vida e melhorias na saúde para quase 35,5 milhões de criança em todo Brasil. Sendo assim promover um crescimento saudável é um desafio que necessita tanto de ações em saúde quanto ações educativas tendo em vista a realidade ambiental, cultural, e principalmente, as necessidades desses indivíduos. Nessa perspectiva, realizar esse projeto que visa promover um crescimento saudável por alunos de medicina da UNIFIMES trará o

desenvolvimento de ações de educação em saúde voltadas às crianças. **Objetivo:** realizar ações de educação voltadas para a promoção da saúde de crianças do ensino público fundamental no município de Mineiros. **Metodologia:** as atividades em educação para saúde com as crianças serão desenvolvidas por alunos de medicina da faculdade UNIFIMES, para crianças da Escola Municipal Dom Bosco localizada no município de Mineiros. O trabalho será realizado durante o período de Janeiro de 2022 a Dezembro de 2022. O grupo trabalhado deverá contar com as seguintes características: crianças de ambos os sexos, de 2ª a 3ª série, matriculados na instituição de ensino do município de Mineiros-GO. O número de participantes será em torno de 105 alunos matriculados. Em cada série será realizado um encontro mensal de 20 minutos a 30 minutos por meio da utilização de aplicativos voltados para comunicação tais como Zoom, Google Meet e WhatsApp, com o objetivo de trabalhar de maneira lúdica as ações de educação em saúde proporcionando assim um momento de descontração e prazer e uma oportunidade de aprender. O projeto prevê, ainda, que assim que ocorrer o retorno das aulas presenciais ou em sistema híbrido permitido pela prefeitura de Mineiros, os encontros passarão a acontecer de maneira presencial nas escolas respeitando os decretos municipais e as regras de vigilância sanitária. Além disso, serão promovidas ações em conjunto com os pais ou familiares, para que assim, as mudanças e aprendizado das crianças possa ser concretizado promovendo saúde e prevenindo doenças. Além disso o projeto terá ampla divulgação nas redes sociais em prol dos benefícios propostos para a comunidade pelos alunos do curso de medicina da UNIFIMES. **Resultados esperados:** as ações de acadêmicos de medicina nestes grupos terão como foco promover educação em saúde de maneira lúdica, visando melhorias nos hábitos de vida desde a infância, que terá alto impacto e reflexo em sua vida adulta, além de impactar beneficemente no cotidiano da família em que a criança se encontra. Dessa maneira espera-se uma troca de conhecimento e de interação entre as crianças, seus pais e os acadêmicos de medicina com o intuito de promover saúde e qualidade de vida. A escola Dom Bosco está localizada em uma comunidade extremamente carente e com alta vulnerabilidade social, este projeto visa trazer melhorias em saúde em benefício da população. Os alunos envolvidos no projeto terão oportunidade de se envolverem com a população estimulando o desenvolvimento de habilidades no campo social, Além disso os resultados apresentados serão objetos de estudo em futuro projeto de pesquisa.

Imunologia nas escolas

Coordenação: Vanessa Resende Souza Silva

Contato: vanessa.resende@unifimes.edu.br

Resumo: A imunologia é uma ciência com interface em diversas áreas da biologia e da saúde, que podem integrar a formação básica no Ensino Médio, possuindo característica multidisciplinar com várias áreas da biologia e intimamente conectada a importantes temas de saúde como: AIDS, câncer, alergias, infecções, transplantes e vacinas. Assim, propomos desenvolver um projeto com temáticas que criem condições para que jovens se apropriem de conhecimentos científicos atualizados a respeito do sistema imune e saúde. Os discentes integrantes do projeto participarão de reuniões semanais com a finalidade de discutir os temas que serão abordados nas escolas e confeccionar os materiais que serão utilizados nas aulas. As aulas serão realizadas com alunos do 1º ano do ensino médio. Todas as atividades desenvolvidas serão supervisionadas por docentes colaboradores do projeto. Espera-se estimular o pensamento/conhecimento crítico, científico e a curiosidade pela ciência tanto dos alunos de ensino médio quanto dos alunos de graduação envolvidos no projeto.

Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar"

Coordenação: Ísis Assis Braga

Contato: isis@unifimes.edu.br

Resumo: A Farmácia Solidária é um projeto de extensão consolidado que vem atuando desde 2019 em prol dos animais e da população mineirense. Com o passar dos anos tivemos a oportunidade de auxiliar muitos tutores e seus pets a concluírem os tratamentos e também com ações de conscientização sobre o uso inadequado e descartes inapropriados de fármacos de uso animal. A Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar", surge com uma proposta que vem agregar com os benefícios supracitados, pois expandimos nosso público alvo, que além de amparar os animais doentes, visa promover saúde e bem-estar à todos os animais da região. Através de publicações periódicas nas redes sociais, iremos divulgar métodos de controle e prevenção de doenças, dicas sobre alimentação do pet, atividades físicas e tudo com intuito de prevenir que os animais adoeçam.



A LASCE NA PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO

Coordenação: Adrielly Ferreira Carrijo

Contato: adrielly@unifimes.edu.br

Resumo: A priori, o principal objetivo do projeto é evidenciar a comunidade o quanto o aleitamento materno exclusivo é imprescindível durante os seis meses de vida da criança, onde considera-se as vantagens materna e infantil. O aleitamento materno (AM) deve ser exclusivo até os 06 meses, e ainda é recomendado até os dois anos de idade, visto que tende a suplementar a alimentação da criança, auxiliando em seu desenvolvimento psicomotor e no combate a agentes infecciosos, fortalecendo o sistema imune. Além disso, o projeto tem como objetivo orientar a família, visto que o cenário atual demonstra uma sociedade em que as crianças e adultos são mais propensos a desenvolver doenças crônicas, como a Diabetes Mellitus tipo 2, no qual é fortalecida por introduções de fórmulas alimentares ricas em açúcares e pobres em nutrientes. Por isso, é de suma importância a atuação na promoção de saúde, buscando interagir com a comunidade de maneira auxiliar na amamentação das crianças e prevenir possíveis doenças que são acarretadas pelo desprovimento da mesma. É necessário alcançar as gestantes através de acolhimento presencial e individual, cumprindo as recomendações vigentes das autoridades em saúde (combate COVID 19), e além disso faz se necessário que as redes sociais sejam exploradas e usadas para distribuir informações que pertencem as recomendações sobre a amamentação.

Saúde Materno Infantil nas Redes Sociais

Coordenação: Samantha Ferreira da Costa

Contato: samantha.ferreira@unifimes.edu.br

Resumo: A atenção obstétrica e neonatal deve ter como característica a humanização, diante disso é importante ressaltar a necessidade de estabelecer um vínculo entre a gestante, mães e os profissionais da saúde. Com isso, as ações educativas devem superar o modelo biomédico de modo que valorizem as reais necessidades da gestante e mães considerando sempre seu contexto de vida/saúde. Diante disso, propomos um trabalho educativo, com intuito de acolher e preparar as gestantes e mães da comunidade Mineirense para se empoderarem de informações técnicas, através das redes sociais, utilizando práticas educativas que visam fortalecer seus conhecimentos, percebendo a saúde não só como resultado de práticas individuais, mas também como reflexo das condições de vida em geral. Propõe-se por meio deste projeto, a realização de educação em saúde para gestante e mães, entre Fevereiro de 2022 a Dezembro de 2022.

Prevenção do tabagismo: uma proposta do Education Against Tobacco-Brazil

Coordenação: Armante Campos Guimarães Neto

Contato: armanterv@unifimes.edu.br

Resumo: O tabagismo ativo é a maior causa de morte evitável no mundo ocidental. Education Against Tobacco (EAT) é uma rede mundial conduzida por estudantes de medicina e médicos em mais de 70 escolas médicas, distribuídas em 13 países, cuja missão é atuar no combate ao tabagismo através da prevenção primária em estudantes adolescentes por meio de aconselhamento, uso de softwares e materiais previamente testados e aplicados. Este projeto, por meio de intervenções nas escolas públicas e privadas de Mineiros, é uma iniciativa inédita de implementação do EAT na região Mineiros.

Preparatório para a OAB 1º fase

Coordenação: Jean Fabrício Dias Veríssimo

Contato: jean@unifimes.edu.br

Resumo: A proposta do projeto almeja integrar todos da sociedade de Trindade com a instituição, Unifimes – Polo Trindade, pois oportunizará uma interação entre vários seguimentos da sociedade, Advogados, em parceria com a OAB subseção Trindade, Acadêmicos de Direito com o apoio da Prefeitura de Trindade. O projeto trará benefícios nos níveis sociais, acadêmico e institucional, os ganhos sociais poderão ser justificados no desenvolvimento do conhecimento, visto que será desenvolvido aulas de segunda a sexta e aos sábados referente ao Exame da OAB, ainda, buscaremos por meio de jornais impresso, publicações em redes sociais e rádio a respeito do projeto. A justificativa científica se dá na forma que os acadêmicos e participantes poderão ampliar as possibilidades na aprovação no Exame da OAB, esta por sua vez qualifica o bacharel como advogado. O projeto tem como produto final apresentar as estatísticas dos aprovados com a perspectiva de um tripé clássico Ensino- pesquisa- extensão, condição imprescindível para excelência do ensino superior. Considerando o âmbito institucional a proposta trará visibilidade para o curso de direito e para o centro universitário no município de Trindade.

Vamos falar sobre isso? – Projeto de Promoção de Saúde Mental na Escola

Coordenação: Paula Maria Trabuco Sousa

Contato: paula@unifimes.edu.br

Resumo: Cada ano que passa cresce a compreensão que a saúde mental é indispensável para o bem estar dos indivíduos e da sociedade. Com isso, é extremamente necessário

criar espaços para promover a saúde mental possibilitando a autorreflexão e a criação de estratégias que possibilitam modos mais saudáveis de vida. A escola, por sua vez, é um espaço que vai além do ensino de conteúdos curriculares e científicos, mas tantos outros ligados à construções afetivas, relacionais e criativas. Neste contexto, esse projeto tem por objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde mental, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Para a execução deste projeto, será construído uma equipe composta por professores da UNIFIMES, acadêmicos de medicina, e outros profissionais da saúde, afim de realizar um levantamento das demandas das escolas públicas do Município de Trindade relacionadas á saúde mental, a capacitação dos acadêmicos sobre as temáticas alavancadas, elaboração metodologias de intervenção (grupos, oficinas, palestras, rodas de conversas) juntos as escolas selecionadas. Espera-se que com essas ações possamos criar ambientes de construção de conhecimentos relacionados ao tema, integrar as áreas do conhecimento em busca de formas de contribuição no cuidado da saúde mental, e possibilitar reflexões e vivências que possam despertar nos indivíduos o desejo e interesse para autocuidado e cuidado do outro.

Veterinária para Comunidade de Mineiros (VETCOMM)

Coordenação: Debora da Silva Freitas Ribeiro

Contato: deboradasfr@unifimes.edu.br

Resumo: A população de cães e gatos domiciliados no Brasil tem se destacado nos últimos anos com uma proporção de cães para humanos e gatos por humano de até 1:4 e 1:16 proporcionalmente na cidade de São Paulo - SP, em Jataí - GO foi constatado uma proporção ainda maior na relação entre cães e humanos e gatos para humano de 1:3 e 1:11,79 (ALVES et al., 2005; ROSA DE ASSIS, 2018). Uma explicação para o alto índice proporcional de animais de companhia está relacionada ao contato próximo entre as duas espécies, desde a pré-história, com a interação homem-animal que acompanhou a evolução humana trazendo benefícios mútuos para a sobrevivência das duas espécies (ALMEIDA, PAZ, 2020). Com o passar da história os animais de companhia começaram a ser vistos como um elemento emocional em todas as situações do dia a dia do homem, criando um relacionamento estável e duradouro, sendo conduzido com afeto e atenção (CAETANO, 2010). Com isso é de grande importância atender a população de animais de companhia de maneira adequada, considerando a sua importância sócio econômica, ainda mais, com o aumento da expectativa de vida desses animais tem aumentado, entre as principais afecções que acometem os cães, se destacam as doenças infecciosas e parasitárias, distúrbios por agentes físicos, neoplasias e doenças degenerativas

(BONNETT et al., 2005; TRAPP et al., 2010). Tendo em vista a necessidade do treinamento do profissional que trabalha com pequenos animais e assim proporcionar uma qualidade de vida melhor para esses animais, respeitando as particularidades de seu trabalho, este projeto tem como objetivo geral a participação de estudantes do curso de Medicina Veterinária, a fim de promover uma formação diferenciada a tais profissionais e proporcionar atendimento adequado aos animais de companhia localizados na cidade de Mineiros/GO e regiões próximas. As atividades se basearão no atendimento aos animais, treinamento dos profissionais que tem contato com os animais e aperfeiçoamento dos alunos de graduação do curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES. Com a elaboração destas atividades tem-se o objetivo de apresentar uma melhor qualidade de vida para os animais de companhia visando proporcionar um atendimento de qualidade.

Terra Boa: recomendações sobre corretivos e fertilizantes para pequenos produtores

Coordenação: Diego Oliveira Ribeiro

Contato: diego@unifimes.edu.br

Resumo: O presente projeto extensionista tem como foco central mobilizar os acadêmicos a promover uma maior acessibilidade ao pequeno produtor rural no que refere-se, a amostragem de solo, recomendação de corretivos e fertilizantes de forma mais equilibradas. O referido projeto levará informações aos pequenos produtores rurais através de visitas em dois assentamentos no Município de Mineiros: um na Região do Pinga Fogo, e outro assentamento do crédito fundiário, na região denominada Monte Castelo. Espera-se, capacitar os discentes da UNIFIMES para trabalhar como extensionistas ligados ao agronegócio, além de possibilitar maior acessibilidade a pequenos produtores rurais, tendo como meta fornecer mais de cem recomendações de corretivos e fertilizantes.

Gestão de propriedades leiteiras

Coordenação: José Tiago das Neves Neto

Contato: josetiago@unifimes.edu.br

Resumo: A cadeia produtiva do leite é uma das principais atividades econômicas do Brasil, com forte efeito na geração de emprego e renda. Presente em quase todos os municípios brasileiros, a produção de leite envolve mais de um milhão de produtores no campo, além de gerar outros milhões de empregos nos demais segmentos da cadeia. O presente projeto objetiva ampliar os conhecimentos e atualizar os participantes de

novas técnicas de gestão, manejo e produção de bovinos. Participarão alunos de graduação dos cursos de Medicina Veterinária, Agronomia e Engenharia Florestal da UNIFIMES, participantes do NEPRA. Serão realizados encontros teóricos, os quais ocorrerão apresentações de temas relacionados a gestão e produção de bovinos, seguidas de discussão dos temas abordados. Tanto os alunos, como profissionais convidados e professores, apresentarão diferentes temas relacionados com a área. Os alunos receberão treinamento prático na FELEOS, onde acompanharão, in loco, a rotina de produção e gestão da unidade de bovinocultura leiteira UNIFIMES. Após uma fase de treinamento teórico e prático os alunos acompanharão mensalmente duas propriedades leiteiras, fazendo o levantamento do custo de produção e os índices zootécnicos das propriedades assistidas, utilizarão um caderno de campo que será preenchido pelo produtor, e uma planilha eletrônica para ajudar no processamento dos dados. Este projeto visa promover o interesse pela bovinocultura leiteira, aprimorando a formação profissional, pela aplicação prática dos conhecimentos teóricos, utilização de ferramentas de avaliação, monitoramento e controle do rebanho; diagnosticando os entraves existentes no processo produtivo e, após pesquisar e discutir entre os participantes do grupo, oferecer soluções e sugerir tecnologias que proporcionem melhoras no processo produtivo da Unidade de Produção de Leite. Caso o isolamento social imposto pela pandemia da COVID- 19 persista, impossibilitando as visitas técnicas nas propriedades, a proposta do projeto será a entrega dos cadernos de campo para os produtores, de forma que obedeça a todas as recomendações vigentes das autoridades em saúde, no que tange ações de enfrentamento a COVID-19. Após a entrega dos cadernos, será realizado mensalmente um contato remoto (telefone, vídeo conferência) com os produtores participantes do projeto, sendo essa ação acordada com o produtor no momento do convite para participar do projeto. Neste contato mensal os produtores passarão os dados coletados do mês para os alunos que preencherão a planilha para análise dos dados zootécnicos e econômicos.

Grupo de educação em saúde e primeiros socorros (GESPS)

Coordenação: Flaviane Cristina Rocha Cesar

Contato: flaviane.rocha@unifimes.edu.br

Resumo: A primeira infância é a fase da vida onde incide a maior oportunidade para construção de hábitos de vida que tendem a se sustentar na vida adulta. Por isso, ações para prevenção de doenças e promoção da saúde na infância podem impactar positivamente os indivíduos, famílias e comunidade a se tornarem mais conscientes dos seus determinantes de saúde e aptos a gerir seu processo saúde-doença durante a vida. Lesões resultantes de incidentes e acidentes em crianças e adolescente de cinco a 14 anos são causas importantes de morte infantil em vários países do mundo. Educadores

com conhecimento e habilidades deficientes quanto aos primeiros socorros podem prejudicar a abordagem inicial e efetiva para o atendimento de situações críticas frequentes no ambiente escolar, como queimaduras, crise convulsiva, fraturas, parada cardiorrespiratória e hemorragia. Este projeto de extensão tem o objetivo geral de realizar atividade de educação em saúde e primeiros socorros por meio de tecnologia educacional na educação básica. O projeto envolverá múltiplas estratégias por meio de mídias digitais e ações educativas presenciais com os temas educação em saúde e primeiros socorros. As atividades por meio de mídias digitais compreenderão a criação de vídeos instrutivos e materiais escritos (cartilha) que serão divulgados em rede social própria do projeto e oferecido no formato impresso aos professores e estudantes de escolas do município de Trindade – GO, no período de janeiro a março de 2022. As atividades presenciais serão realizadas em escolas de educação infantil do município de Trindade-GO, no período de abril a novembro de 2022. Envolverão o uso da dramatização com histórias infantis construídas pelos membros do projeto sobre prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e simulação in situ sobre primeiros socorros na escola. Serão convidados para participar das atividades profissionais da educação infantil e crianças vinculados às escolas do município de Trindade.

EQUOTERAPIA - PASSO LIVRE

Coordenação: Lidianne Ferreira da Silva

Contato: lidi@unifimes.edu.br

Resumo: A Equoterapia é um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação e busca o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência. Na Equoterapia cada praticante é considerado um ser único, dando-se prioridade para a subjetividade de cada sujeito, dessa maneira as intervenções na terapia ocorrem de acordo com as demandas do praticante, preocupando-se com a ética, respeitando os direitos humanos, o meio ambiente e os cavalos. É possível destacar inúmeros benefícios terapêuticos proporcionados pela Equoterapia, sendo elas: melhoria do equilíbrio e da postura; desenvolvimento da coordenação de movimentos entre tronco, membros e visão; estímulos dos sentidos por meio do ambiente e pelos trabalhos com o cavalo; promoção da organização e consciência do corpo; desenvolvimento e estímulos da força muscular; oferecimento de sensações de ritmo; aumento da auto-estima, facilitando a integração social; desenvolvimento da coordenação motora fina e estímulo do bom funcionamento dos órgãos internos; reforço da capacidade sensitiva, motora e criativa; entre outros. Quem define a necessidade é o praticante e quem comanda a sessão é o cavalo. A equipe planeja, assiste e acompanha todos os passos, devolvendo ao aluno ou responsável, seu desempenho e conquistas.

Pet Terapia

Coordenação: Juliana Evangelista Bezerril

Contato: julianaevb@unifimes.edu.br

Resumo: O projeto Pet-terapia é uma ação de promoção de interação entre animais e pessoas em situação de vulnerabilidade. O objetivo é a descontração de ambientes, com estímulo a comportamentos positivos tais quais, melhora de humor, melhora na auto estima e socialização. De acordo com os estudos, a interação entre humanos e animais é capaz de promover melhora de imunidade, diminuição de pressão arterial, aumento do tempo de vida entre outros. Atividades assistidas por animais, são também conhecida como *pet* terapia, zooterapia ou terapia facilitada por animais. Embora seja uma intervenção que utiliza animais, traz consigo um forte apelo à humanização, pois ajuda a descontrair o clima pesado de um ambiente hospitalar, bem como em creches e orfanatos. Esse tipo de terapia pode ser aplicada em diversas situações, como com paciente em reabilitação física e social, com pessoas internadas ou até mesmo em crianças com dificuldades de aprendizado. Dessa maneira, o projeto consiste em visitas (um sábado ao mês) de uma equipe composta por Médicos Veterinários, alunos do curso de Medicina e cães dóceis (previamente selecionados e sabidamente aptos ao contato com crianças e idosos) em instituições de caridade da cidade de Trindade e Goiânia-GO. Adequação para a pandemia caso se faça necessário: Foi criada uma página no Instagram para o projeto, nesta, são feitas atualizações periódicas que promovem o bem estar por meio de mensagens positivas envolvendo animais. Ademais, caso a situação se prolongue, há a possibilidade de inserir nas atividades de divulgação do trabalho e sua proposta por meio de palestras a serem ministradas em escolas (por meio de aplicativos de videoconferência se assim for necessário). A dição de tal medida, visa a concretização sobre os benefícios da interação entre homens e animais. Esses benefícios, conforme apontam os estudos, extrapolam visitas a lares de longa permanência, podendo ser aplicados também a pessoas e famílias que possuem animais em seus lares.

Projeto de Extensão Cavalos Solidário (PECAS)

Coordenação: Rodrigo Martins Ribeiro

Contato: rodrigomartins@unifimes.edu.br

Resumo: O Brasil é quarto país em número de equinos do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos da América, China e México (FAO, 2011). O último censo realizado pelo IBGE, no ano de 2012, demonstrou que o Brasil possui 5.363.185 equinos, 902.716 asininos e 1.221.756 muares, distribuídos em todas as regiões do país, sendo que

aproximadamente 1.100.000 de equinos são utilizados para o esporte e cerca de 3.900.000 de animais para o trabalho (IBGE, 2012, Lima, Cintra, 2015). Em adição ao destaque quanto ao número de equinos que o Brasil possui, o agronegócio equino é responsável pelo emprego direto e indireto de aproximadamente 3,2 milhões de pessoas, a equinocultura origina rendimentos nas áreas econômicas de sela, carga e tração, também desempenha papéis sociais como o esporte, lazer e equoterapia. Criando assim, um complexo de agronegócio como fornecedores de insumos, produtos e serviços para a criação, guarnecendo com medicamentos, rações, selas e acessórios. Junto a isso o agronegócio de equinos também oferece serviços de ferrageadores, veterinários, treinadores, transporte animal, ensino e pesquisa (Lima et al., 2006, Lima e Cintra, 2015). Diante de sua importância, o agronegócio equino gerou cerca de R\$ 16,15 bilhões no ano de 2015, empregando diretamente cerca de 607.329 pessoas e criando até 2.429.316 empregos indiretos no Brasil. O segmento esportivo é responsável por empregar diretamente cerca de 125.700 pessoas, acarretando valores na ordem de R\$ 6,5 bilhões por ano. No ano de 2015 a renda originária da exportação e importação de cavalos vivos foi de aproximadamente R\$ 8,9 milhões e o comércio de carne de equinos brasileiro arrecadou o valor equivalente de R\$ 80 milhões (Lima e Cintra, 2015). Segundo os dados analíticos realizados pelo IBGE no ano de 2015 o número total de equinos do estado de Goiás são de 380.405, sendo que a cidade de mineiros possui 3.710 animais, e entre as cidades que estão próximas à Mineiros, a cidade de Jataí se destaca, possuindo um total de 4.740 equinos, seguido pela cidade de Serranópolis com um total de 2.420 equinos, pela cidade de Santa Rita do Araguaia com 820 e Portelândia com 510 animais. Ao analisarmos a distribuição das propriedades que possuem equídeos que estão localizadas na cidade de Mineiros, foi constatado dados interessantes, como a existência de 8 propriedades que possuem asininos e 47 propriedades com muares, mas o destaque fica para os equinos, que estão distribuídos em 924 estabelecimentos, demonstrando assim sua importância econômica para a cidade de Mineiros (IBGE, 2015). O projeto de Equoterapia Passo Livre, é um projeto sem fins lucrativos, organizado pelo professor Wistanley Barbosa Rodrigues, criado para atender o público como crianças, adolescentes, adultos e idosos, com diferentes problemas de saúde, entre elas, deficiências física, intelectual, auditiva e visual, ou problemas comportamentais e de aprendizagem. A equoterapia disponibiliza uma melhora nos aspectos físicos como coordenação motora, controle corporal, e também melhora da autoconfiança, fala, linguagem e entre outras evoluções físico sociais importantes. Esse projeto possui uma equipe multidisciplinar composta por educador físico, fisioterapeuta, fonoaudióloga, pedagoga, psicóloga entre outras profissões essenciais para o atendimento do público da equoterapia. O projeto de Equoterapia Passo Livre atende hoje 43 praticantes, sendo 20 pacientes originários da APAE e 23 da comunidade da região de Mineiros, sendo utilizados 12 equinos selecionados para

atender as necessidades do projeto, além do atendimento dos pacientes o projeto de equoterapia também oferece oportunidades de estágio e treinamento para alunos das escolas municipais e da faculdade da UNIFIMES. Tendo em vista a necessidade do treinamento do profissional que trabalha com equinos e assim proporcionar uma qualidade de vida melhor para os cavalos, respeitando as particularidades de seu trabalho, este projeto tem como objetivo geral a participação de estudantes do curso de Medicina Veterinária, a fim de promover uma formação diferenciada a tais profissionais e proporcionar atendimento adequado aos animais utilizados tanto para a equoterapia como tração na cidade de Mineiros. As atividades se basearão no atendimento aos animais, treinamento dos profissionais que tem contato com os cavalos e aperfeiçoamento dos alunos de graduação do curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES. Com a elaboração destas atividades visamos apresentar uma melhor qualidade de vida para o homem que trabalha com os animais e principalmente para os animais utilizados para a tração e equoterapia.

Enlutamento: A Necessidade da Intervenção Emocional

Coordenação: Aristóteles Mesquita de Lima Netto

Contato: aristoteles@unifimes.edu.br

Resumo: O projeto “**ENLUTAMENTO: A NECESSIDADE DA INTERVENÇÃO EMOCIONAL**” tem por finalidade o acompanhamento emocional dos idosos e população enlutada da população de Trindade que encontram em processo de enlutamento, além de proporcionar a comunidade acadêmica experiências práticas acerca do acompanhamento de indivíduos em luto. Como matriz teórica orientadora o projeto em questão perpassará autores que pautam estudos longitudinais, como Papalia, Olds e Feldman (2018), Neri (2011), dentre outras referências que emergirem a partir das possibilidades decorrentes nas ações contruídas no processo da execução do projeto. Além de possibilitar uma aproximação mais dinâmica dos acadêmicos com a comunidade, reforçando a humanização profissional.